

## **ETIOLOGIA E RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA DE PNEUMONIA ADQUIRIDA NA COMUNIDADE E HOSPITALAR EM SÃO CARLOS, SP**

Guilherme Henrique Purchatti<sup>1</sup>, Caique Matsuo Yamaguchi Ichinose<sup>1</sup>, Giovanna Melo Chavez Zambrana<sup>1</sup>, Bárbara Martins Lima<sup>2</sup>, Glória Selegatto<sup>2</sup>, Sigrid De Sousa dos Santos<sup>1</sup>.

1. Departamento de Medicina Universidade Federal de São Carlos – UFSCar
2. Hospital Universitário da Universidade Federal de São Carlos – (HU-UFSCar)

**Introdução:** A pneumonia é uma das principais causas de internação e mortalidade no Brasil, classificada em adquirida na comunidade (PAC) ou nosocomial (PN), distinção que orienta o diagnóstico e o tratamento. O manejo inicial é empírico, guiado por perfis locais de resistência, sendo a identificação etiológica fundamental para reduzir custos, tempo de terapia, mortalidade e resistência antimicrobiana. **Objetivos:** Caracterizar pacientes internados com PAC ou PN quanto à demografia, comorbidades, desfechos clínicos, investigação, agentes identificados e perfis de sensibilidade; avaliar a adequação da antibioticoterapia inicial; e gerar subsídios para terapia empírica. **Métodos:** Estudo observacional transversal de revisão de prontuários de pacientes internados em 2023. Episódios de pneumonia foram derivados de planilha institucional de antimicrobianos. Critérios padronizados definiram PAC/PN. Dados foram coletados em REDCap e analisados no Epi Info 7 com estatística descritiva. **Resultados:** Foram revisadas 2.228 prescrições de antimicrobianos, identificando 773 infecções, das quais 244 eram pneumonia (222 PAC e 22 PN) englobando 1/3 das infecções do período. A maioria ocorreu em idosos, predominantemente mulheres com múltiplas comorbidades; fatores de risco hospitalares foram universais na PN. A mortalidade hospitalar foi de 20,7% na PAC e de 45,5% na PN. O diagnóstico etiológico foi obtido em 18% das PAC e 21,1% das PN. Nos casos de PAC, destacaram-se SARS-CoV-2 e *Staphylococcus aureus* (60% oxacilina-sensível), além de enterobactérias e bacilos gram-negativos; nas PN, apenas quatro culturas foram positivas (*Pseudomonas aeruginosa*, *Klebsiella pneumoniae* e MRSA). A adequação da antibioticoterapia inicial foi de 52% nas PAC e 50% nas PN. Amicacina, piperacilina-tazobactam, vancomicina e linezolida apresentaram maior eficácia, enquanto amoxicilina-clavulanato, clindamicina e ceftriaxona mostraram desempenho inferior. **Conclusão:** O estudo evidencia baixa taxa de elucidação etiológica e elevada mortalidade, reforçando a necessidade

de revisão dos esquemas empíricos institucionais, incorporação de métodos diagnósticos mais sensíveis e fortalecimento de estratégias de stewardship baseadas na epidemiologia local.

Palavras-chave: pneumonia; fatores de risco; etiologia; agentes antimicrobianos; resistência microbiana a medicamentos

## **INFECÇÕES DE TRATO URINÁRIO COMUNITÁRIA NO HU-UFSCAR: Fatores de risco, etiologia e perfil de sensibilidade**

Giovanna Melo Chavez Zambrana<sup>1</sup>, Guilherme Henrique Purchatti<sup>1</sup>, Caique Matsuo Yamaguchi Ichinose<sup>1</sup>, Gerhard da Paz Lauterbach<sup>2</sup>, Sigrid De Sousa Santos<sup>3</sup>, Barbara Martins Lima<sup>2</sup>, Gloria Selegatto<sup>2</sup>, Lucimar Retto Da Silva De Avó<sup>3</sup>

*Departamento de Medicina da Universidade Federal de São Carlos*

*1- Aluno de graduação Medicina UFSCar*

*2- Médico preceptor do HU-UFSCar*

*3- Docente associada do Departamento de Medicina UFSCar*

**Introdução:** As infecções do trato urinário (ITU) estão entre as infecções que mais comumente afetam o ser humano, sendo geralmente de etiologia bacteriana. Pessoas com alterações do trato geniturinário como com refluxo vesico-ureteral, bexiga neurogênica, hiperplasia prostática benigna, ou com doenças sistêmicas, particularmente com diabetes mellitus, são especialmente vulneráveis. Atualmente tem sido observado um aumento progressivo da resistência antimicrobiana devido ao uso indiscriminado de antibióticos, dentre outras causas. Dessa forma, a escolha da antibioticoterapia empírica inicial de uma ITU é tanto mais adequada quanto mais se conhece o perfil de agentes etiológicos e de resistência antimicrobiana. **Objetivos:** O presente estudo pretendia avaliar a etiologia e o perfil de sensibilidade das infecções de trato urinário comunitárias diagnosticadas no Hospital Universitário da Universidade Federal de São Carlos no período de 2023. **Metodologia:** Estudo observacional transversal, no qual serão revisados prontuários de pacientes internados no HU-UFSCar com suspeita clínica de ITU comunitária, confirmada pela presença de alterações inflamatórias em sedimento urinário e urocultura. **Resultados esperados:** Espera-se obter o perfil demográfico, epidemiológico, clínico, incluindo doenças de base de pessoas internadas por ITU e relacioná-lo com o perfil microbiológico e de resistência a antimicrobianos.

**Palavras-chave:** infecção urinária; infecção adquirida pela comunidade; etiologia; agente anti-infeccioso; antibiograma

## **Investigação da associação entre prejuízo na qualidade de vida com marcadores de prognóstico desfavorável em pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica**

Gabriela Amigo Lopes Nunes<sup>1</sup>, Renan Shida Marinho<sup>1</sup>, Letícia Americano Branco<sup>1</sup>, Maria Clara C. Esposito<sup>1</sup>, Fernanda de Freitas Anibal<sup>1</sup>, Fernanda Oliveira Duarte<sup>1</sup>, Joice Margareth de Almeida Rodolpho<sup>1</sup>, Jaqueline Bianchi Ambrosio<sup>1</sup>, Stella Maris Firmino<sup>1</sup>, Meliza Goi Roscani<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

**Introdução:** A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), quinta causa de morte entre todas as idades, caracteriza-se por um processo crônico de obstrução das vias aéreas inferiores. Em vista do significativo impacto da DPOC sobre os índices de morbidade e mortalidade dos pacientes, destaca-se a importância da busca por ferramentas mais específicas de avaliação prognóstica dessa doença. Acredita-se, assim, que a análise concomitante de biomarcadores, da distância percorrida no teste de caminhada de seis minutos (TC6) e das respostas a um questionário de qualidade de vida (QV) permite avaliar, de forma eficiente, o perfil prognóstico desses pacientes. **Objetivos:** Investigar se há associação entre prejuízo na QV e marcadores de prognóstico desfavorável em pacientes com DPOC. Contribuir para a elaboração de análises prognósticas mais individualizadas. **Métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo transversal com uma amostra de 166 pacientes. Aqueles que assinaram o termo de consentimento foram convidados a realizar coleta de biomarcadores, teste de caminhada e questionário do Hospital Saint George para a avaliação da QV. **Resultados:** Dos 166 pacientes avaliados, 60,24% são do sexo masculino e 53,61% declaram-se “ex-tabagistas”. Ao todo, 57,24% da amostra obteve distância percorrida no TC6 menor que 300 metros, sendo que a distância percorrida obteve relação inversa com a pontuação obtida no questionário. Por fim, os biomarcadores com maiores médias obtidas foram: Ddímero, CKMB e HsPCR. **Conclusão:** Conclui-se que o prejuízo da QV possui relação com os seguintes resultados: elevação do nível de biomarcadores de mal prognóstico, diminuição da distância percorrida no TC6 e pontuação mais elevada no questionário de QV.

Palavras-chave: Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica; Prognóstico; Biomarcadores; Qualidade de Vida.

## **Atenção à Saúde de Pessoas Transmasculinas no Ambulatório Multidisciplinar de Sexualidade Humana HU – UFSCAR: Compreendendo as Experiências de Pessoas Trans e o Papel do Ambulatório na Rede de Cuidados do Município de São Carlos.**

Gabriel Thomazini Araujo<sup>1</sup>; Natália R. Salim<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal de São Carlos – UFSCar

**Introdução:** A saúde da população trans é um tema em destaque mundialmente e integra a agenda das políticas públicas de saúde. No Brasil, serviços específicos têm buscado oferecer acolhimento e acompanhamento no processo transexualizador, como os ambulatórios de especialidades. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo investigar as percepções e experiências de pessoas transmasculinas usuárias do Ambulatório de Sexualidade Humana do HU-UFSCar. **Método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, fundamentada no referencial da integralidade do cuidado em saúde. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, orientadas por roteiro de questões norteadoras, e registros em diário de campo. **Resultados:** Os resultados evidenciaram barreiras e facilitadores no acesso ao ambulatório. A experiência de cuidado foi percebida de forma ambivalente, coexistindo práticas de acolhimento e desafios relacionados à organização do serviço. Também se observaram tensões relacionadas ao desrespeito à identidade de gênero e à reprodução de um cuidado centrado no biológico. **Conclusão:** Conclui-se que o ambulatório constitui um recurso fundamental para a atenção à saúde de pessoas transmasculinas. Entretanto, permanecem desafios para a consolidação de um cuidado integral, o que demanda capacitação das equipes, aprimoramento dos fluxos internos e fortalecimento da articulação intersetorial.

**Palavras-chave:** integralidade em saúde; transexualidade em saúde; pesquisa qualitativa



## **Associação entre sintomas de ansiedade e desempenho cognitivo em pessoas idosas cognitivamente saudáveis**

Danilo Barroso de Sousa<sup>1</sup>, Ari Alex Ramos<sup>1</sup>, Márcia Regina Cominetti<sup>1, 2</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

<sup>2</sup>Global Brain Health Institute, Trinity College Dublin, Dublin, Ireland

**Introdução:** a prevalência dos transtornos neurocognitivos, que são caracterizados por declínio cognitivo, aumenta com a idade. A cognição é essencial para a funcionalidade, sendo que déficits podem comprometer a realização de atividades cotidianas. Embora haja estudos que liguem transtornos de ansiedade a prejuízos cognitivos, essa pesquisa ainda é escassa em países de média-alta renda, como o Brasil. **Objetivos:** investigar a associação entre sintomas de ansiedade e desempenho cognitivo em pessoas idosas cognitivamente saudáveis. **Métodos:** os dados foram coletados por meio do *Geriatric Anxiety Inventory - Short Form* (GAI-SF) e do *Addenbrooke's Cognitive Examination - Revised* (ACE-R). As diferenças entre os participantes foram caracterizadas pelo teste chi-quadrado ( $\chi^2$ ) de Pearson e pelo teste de Wilcoxon. A investigação da associação foi feita por meio de regressão linear robusta, ajustada por covariáveis como idade, escolaridade e renda. A significância no modelo foi avaliada por testes F ANCOVA II, com valores P ajustados por Benjamini-Hochberg. A estatística f de Cohen foi usada para medir o tamanho do efeito. **Resultados:** a análise demonstrou que o grupo com sintomas de ansiedade apresentou maior proporção de mulheres ( $p=.004$ ) e menor escolaridade ( $p=.040$ ) em comparação ao grupo sem sintomas. O ANCOVA identificou que maiores pontuações no GAI-SF estiveram significativamente associadas a um menor desempenho cognitivo no ACE-R ( $F_{1,94}=7.49$ ;  $p$  ajustado=.020;  $f=0.28$ ), mesmo após o ajuste por covariáveis. Além da ansiedade, idade ( $F_{1,94}=5.30$ ;  $p$  ajustado=.047;  $f=0.24$ ) e escolaridade ( $F_{1,94}=23.63$ ;  $p$  ajustado<.001;  $f=0.50$ ) também se associaram significativamente ao desempenho cognitivo. As variáveis sexo, viver com parceiro, renda e número de moradores não apresentaram associação estatisticamente significativa. **Conclusão:** este estudo corrobora a existência de uma relação entre sintomas de ansiedade e menor desempenho cognitivo em pessoas idosas cognitivamente saudáveis. Embora a associação tenha sido estabelecida, estudos futuros são necessários para investigar a causalidade dessa relação.

Palavras-chave: Avaliação Geriátrica; Testes Neuropsicológicos; Transtornos Neurocognitivos

## PROGRAMA DE MEDITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Mylena Batista Marcelino<sup>1</sup>, Juliana de Almeida Prado<sup>1</sup>, Rosalina Ogido<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

**Introdução:** A prevenção em saúde quinquenária apresenta a qualidade de vida dos profissionais de saúde como fator importante nos cuidados prestados ao paciente. Casos de burnout não são incomuns nesta categoria profissional, com problemas de saúde mental agravados pelo advento da pandemia de Covid-19. Algumas estratégias de prevenção quinquenária incluem o autoconhecimento, a criatividade e um fluxo motivacional positivo, que podemos desenvolver através da meditação.

**Objetivos:** Caracterizar o perfil sociodemográfico, qualidade de vida, níveis de estresse, ansiedade e depressão de trabalhadores do Hospital Universitário da UFSCar. **Métodos:** O estudo efetuado nesta primeira fase da pesquisa consistiu em aplicação de questionário virtual, com caráter descritivo e transversal, atendendo ao objetivo geral de caracterizar o perfil dos participantes, a qualidade de vida, através do instrumento *World Health Organization Quality of Life* (WHOQOL- bref) e as dimensões de ansiedade, depressão e estresse, pela aplicação do instrumento *Depression Anxiety and Stress Scale* (DASS-21).

**Resultados:** Foram obtidas nove participações, sendo que sete pessoas demonstraram interesse na proposta de participar de programa de meditação. Dos nove participantes, oito são do sexo feminino e um do sexo masculino. Uma pessoa declarou ensino médio completo e oito declararam ensino superior completo ou pós-graduação. Quanto à ocupação atual, participaram profissionais de saúde e administrativos. Para o questionário WHOQOL-bref, foram obtidos: Domínio Físico 59,13%; Domínio Psicológico 45,83%; Domínio Relações Sociais 47,22%; Domínio Ambiente 55,21% e Total 53,10%. No DASS-21, 44% apresentam algum grau de estresse e 55% apresentaram algum grau de ansiedade e de depressão.

**Conclusão:** Ainda que não seja uma amostra significativa, os resultados indicam potenciais benefícios na realização de ações de promoção da saúde e prevenção de agravos de transtornos mentais. A pesquisa terá continuidade, promovendo uma maior participação e a oferta do programa de meditação de forma remota.

**EBSERH**  
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

 Hospital  
Universitário  
UFSCar

 PROGRAMA DE  
**INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA**  
REDE EBSERH

 **CNPq**

## Levantamento das dificuldades encontradas para sedação de pacientes graves em um Hospital Universitário

Maria Eduarda de Souza Vieira dos Santos<sup>1</sup>, Paulo de Oliveira Vasconcelos Filho<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

**Introdução:** A sedoanalgesia é fundamental no manejo de pacientes críticos, especialmente nos intubados sob ventilação mecânica (VM), mas seu ajuste permanece desafiador. Tanto a sedação excessiva quanto a insuficiente estão associadas a instabilidade hemodinâmica, complicações respiratórias e maior tempo de VM e de internação. **Objetivos:** Avaliar a associação entre inadequação da sedação (insuficiente e/ou em excesso) e desfechos clínicos adversos em adultos internados em UTI. **Métodos:** Estudo observacional de coorte retrospectiva com 72 pacientes adultos admitidos em UTI entre setembro/2023 e agosto/2024, submetidos à sedação contínua por >24h e ≤10 dias. Dois grupos foram definidos pela proporção de dias dentro da meta da *Richmond Agitation-Sedation Scale (RASS)*: sedação adequada (n=26) e inadequada (n=46). Foram coletados dados demográficos, sinais vitais diários, esquemas sedativos, parâmetros ventilatórios e eventos adversos. As análises incluíram descrições comparativas, modelos longitudinais multivariados com *Generalized Estimating Equations (GEE)* para desfechos hemodinâmicos e respiratórios e testes de sobrevivência. **Resultados:** Sedação inadequada foi prevalente (63,9%), predominando em pacientes do sexo masculino (65,2%), de idade mais elevada (65,8 vs. 63 anos) e com maior gravidade (SAPS3: 67,0 vs. 62,8), admitidos principalmente por causas respiratórias (50%). Este grupo apresentou maior tempo de VM (5 vs. 3,5 dias; p=0,030) e padrão distinto de sedoanalgesia (p<0,001), com uso predominante de “midazolam+fentanil” (42,8%), enquanto dexmedetomidina isolada predominou na sedação adequada (35,2%). Nas análises longitudinais, a sedação inadequada associou-se a taquicardia (p=0,017) e hipertensão (p=0,004); idade avançada (p=0,004) e VM prolongada (p=0,040) relacionaram-se à hipotensão; maiores SAPS3 associaram-se a febre (p=0,035) e tendência à hipotermia (p=0,057). A mortalidade hospitalar não teve diferença estatística significativa entre grupos de sedação (Kaplan-Meier, p=0,06), mas o grupo que evoluiu a óbito teve maior tempo de VM (p=0,048) quando comparado com os pacientes que tiveram alta. **Conclusão:** Inadequações sedoanalgésicas associaram-se a desfechos desfavoráveis, evidenciando a necessidade de monitorização rigorosa e individualização de estratégias sedativas no cuidado intensivo.

Palavras-chave: Unidades de Terapia Intensiva; Hipnóticos e Sedativos; Respiração Artificial.

## **Investigação da associação entre elevação de biomarcadores de gravidade e prejuízo da capacidade funcional e função cardíaca de pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica**

Letícia A. Branco<sup>1</sup>, Gabriela A. Nunes Branco<sup>1</sup>, Maria Clara C. Espósito Branco<sup>1</sup>, Renan S. Marinho Branco<sup>1</sup>, Daniel R. Vanzo Branco<sup>2</sup>, Audrey Borghy Silva Branco<sup>1</sup>, Stella M. Firmino Branco<sup>1</sup>, Meliza Goi Roscani Branco<sup>1</sup>,

<sup>1</sup>Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

<sup>2</sup>Hospital Universitário da UFSCar

**Introdução:** A capacidade funcional reduzida na Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica está associada a critérios de gravidade da doença e pode ser bem avaliada no teste de caminhada de 6 minutos. Acredita-se que essa baixa tolerância ao exercício físico possa se correlacionar com elevação de biomarcadores de gravidade e prejuízo da função cardíaca nesses pacientes. **Objetivo:** Correlacionar a tolerância ao esforço físico em pacientes com DPOC, avaliada com teste de caminhada de 6 minutos, com critérios de pior prognóstico da doença. **Métodos:** Estudo prospectivo transversal de pacientes acompanhados no ambulatório de pneumologia do Hospital Universitário. Os pacientes não sofreram intervenção no esquema terapêutico e foram submetidos à avaliação clínica, coleta de biomarcadores, ecocardiograma transtorácico e teste de caminhada de 6 minutos (TC6) e questionário de qualidade de vida (QV) Saint George. Foi realizada correlação do perfil clínico e laboratorial com a distância percorrida no TC6 e função cardíaca sistólica e diastólica. Também foi avaliado por meio de curva operacional padrão, em caso de correlação positiva, a capacidade de biomarcadores detectarem baixa tolerância ao exercício. **Resultados Esperados:** Era esperado encontrar correlação entre critérios de gravidade da doença, como capacidade funcional reduzida no TC6 e prejuízo da função diastólica no ecocardiograma com elevação de biomarcadores. **Resultados encontrados:** Foram analisados 166 pacientes com DPOC com prevalência de homens, cor branca de cor branca, 78,87%, sendo 31,2% de tabagistas ativos. Distância percorrida (DP) média no TC6 foi inferior a 400m e DP se correlacionou com maior prejuízo na QV, maior grau de dispneia e sintomas pelo mMRC e CAT score e níveis elevados de interleucina 8. **Conclusão:** Pacientes com DPOC com capacidade funcional reduzida no TC6 apresentam associação com marcadores de prognóstico desfavorável da doença, como prejuízo da QV, aumento da resposta inflamatório e sintomas de maior gravidade.

**Palavras-chave:** Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica; biomarcadores; capacidade funcional; função cardíaca; teste de caminhada de 6 minutos.



## **INVESTIGAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO ENTRE BIOMARCADORES DE PROGNÓSTICO DESFAVORÁVEL E PREJUÍZO DA FUNÇÃO CARDIOVASCULAR E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA**

Jhonatan Vinicius de Sousa Dutra<sup>1</sup>, Prof. Dra. Meliza Goi Roscani<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

**Introdução:** Insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome complexa de alta prevalência, morbidade e mortalidade, associada a grande prejuízo na qualidade de vida (QV). Conhecer marcadores de gravidade da doença podem auxiliar a detectar os pacientes que precisam de maior cuidado individualizado. **Objetivo:** Investigar marcadores clínicos, ecocardiográficos e laboratoriais associados a maior prejuízo na QV através da escala de Minnesota. **Métodos:** Estudo prospectivo transversal em pacientes com IC acompanhados em ambulatório multidisciplinar, submetidos à avaliação clínica, ecocardiograma, coleta de exames laboratoriais e aplicação da escala de Minnesota para avaliação dos impactos na QV. Foi realizada análise estatística por Teste T para investigar os fatores mais associados a prejuízo na QV e análise de regressão logística para associação de fatores relacionados à QV prejudicada. Curva ROC foi elaborada para analisar a acurácia dos marcadores em detectar piora na QV. **Resultados:** 96 pacientes foram incluídos, com idade média 65±12 anos, 59,3% sexo masculino, sendo que 27% apresentaram prejuízo importante na QV. A principal variável associada a prejuízo da QV foi o índice de massa corporal (IMC; p=0,02). A fração de ejeção do ventrículo esquerdo (FEVE) mostrou associação marginal (p=0,07). A regressão logística mostrou IMC como fator independente na detecção de QV prejudicada (p=0,007; IC[1,04-1,23]). A curva ROC mostrou boa acurácia do IMC (AUC=0,74; corte > 30Kg/m<sup>2</sup>, sensibilidade de 62% e especificidade de 63%; p=0,002) na detecção de pacientes com maior prejuízo da QV. **Conclusão:** Na amostra estudada, a obesidade foi fator independente no prejuízo na QV de pacientes com IC, apresentando boa acurácia em discriminar os pacientes que possam apresentar maior prejuízo conforme escala de Minnesota. Estratégias de reabilitação cardiovascular devem ser orientadas nesta população, para reduzir o prejuízo na QV dos pacientes com Insuficiência Cardíaca.

**Palavras-chave:** insuficiência cardíaca; minnesota, qualidade de vida, fração de ejeção; obesidade.